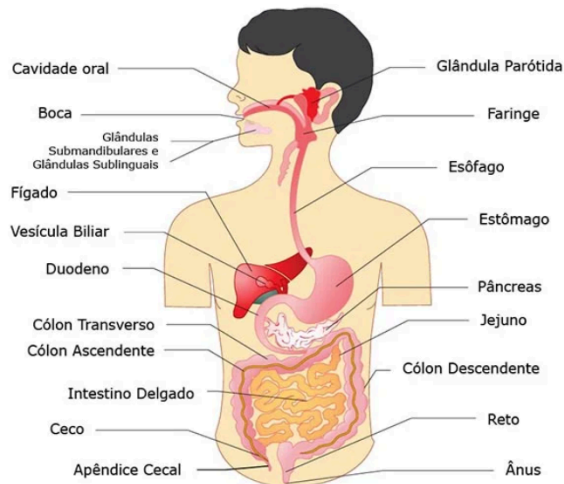


Resumo sistema digestório

A digestão é a transformação dos alimentos em substâncias menores e mais simples para que possam ser absorvidas pelo nosso corpo.



Existem 2 tipos de digestão:

Mecânica ou física: compreende as ações de trituração e redução dos alimentos em partículas menores, facilitando a ação dos sucos digestivos. Ex.: mastigação, deglutição e movimentos peristálticos.

Química: compreende as reações químicas nas quais os alimentos são decompostos em moléculas mais simples. É realizada por enzimas

a boca

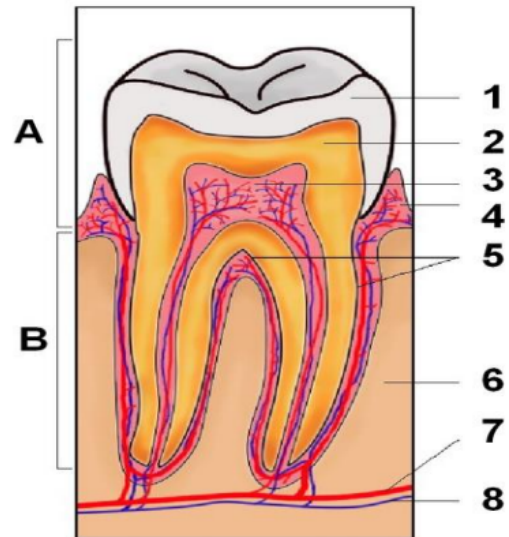
Língua: sentir o sabor dos alimentos, envolver o alimento na saliva, produzida pelas glândulas salivares, que por sua vez tem função de molhar e amolecer os alimentos, digerir o AMIDO pela enzima ptialina.

úvula: auxilia na deglutição e na fonação.

Saliva: produzida pelas glândulas salivares tem como funções molhar e amolecer os alimentos e digerir o AMIDO pela enzima ptialina.

Dentes: funções: triturar, amassar, furar e rasgar os alimentos, transformando-os em partículas menores.

Composição:



1- Esmalte, 2- Dentina, 3- Polpa, 4- Gengiva, 5- Cimento, 6- Osso alveolar, 7- vaso sanguíneo, 8- nervo. A- Coroa, B- Raiz

Na boca ocorre a mastigação, que corresponde ao primeiro momento do processo de digestão mecânica. Ela acontece com os dentes e a língua.

Em um segundo momento entra em ação a atividade enzimática da ptialina, que é amilase salivar. Ela atua sobre o amido encontrado na batata, farinha de trigo, arroz e o transformando em moléculas menores de maltose.

faringe

- Através de epiglote, evita que o alimento passe para as vias respiratórias.

No processo de deglutição, o palato mole é retraído para cima e a língua empurra o alimento para dentro da faringe, que se contrai voluntariamente e leva o alimento para o esôfago.

Esôfago

O esôfago é um conduto muscular, ou seja ele leva o alimento triturado até o estômago.

É por meio de ondas de contrações, conhecidas como peristaltismo ou movimentos peristálticos, o conduto musculoso vai espremendo os alimentos e levando-os em direção ao estômago.

Estômago

O estômago se localiza no abdômen, sendo responsável pela digestão das proteínas por meio da produção do suco gástrico. O simples movimento de mastigação dos alimentos já ativa a produção do ácido clorídrico no estômago, no entanto, é somente com a presença do alimento, de natureza proteica, que se inicia a produção do suco gástrico.

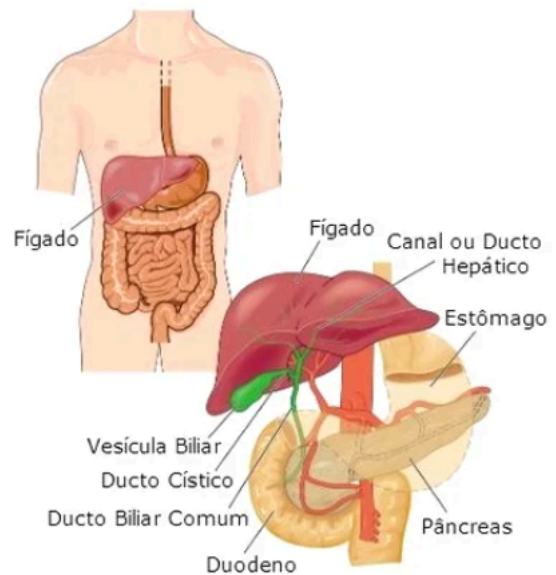
A mucosa gástrica é recoberta por uma **camada de muco** que a protege de agressões do suco gástrico, uma vez que ele é bastante corrosivo. Por isso, quando ocorre um desequilíbrio na proteção, o resultado é uma inflamação da mucosa (gastrite) ou o surgimento de feridas (úlcera gástrica).

A pepsina é a enzima mais potente do suco gástrico e é regulada pela ação de um hormônio, a gastrina.

A gastrina é produzida no próprio estômago no momento em que moléculas de proteínas dos alimentos entram em contato com a parede do órgão. Assim, a pepsina quebra as moléculas grandes de proteína e as transformam em moléculas menores. Estas são as **proteoses e peptonas.**

intestino delgado

O duodeno é a primeira porção do intestino delgado a receber o quimo que vem do estômago, que ainda está muito ácido, sendo irritante à mucosa duodenal.



Logo em seguida, o **quimo** é banhado pela bile. A bile é secretada pelo fígado e armazenada na vesícula biliar, contendo bicarbonato de sódio e sais biliares, que emulsificam os lipídios, fragmentando suas gotas em milhares de micro gotículas.

Além disso, o quimo recebe também o suco pancreático, produzido no pâncreas. Ele contém enzimas, água e grande quantidade de bicarbonato de sódio, pois dessa forma favorece a neutralização do quimo.

Assim, em pouco tempo, a “papa” alimentar do duodeno vai se tornando alcalina e gerando condições necessárias para ocorrer a digestão intra-intestinal.

Já o **jejuno** e o **íleo** são considerados a parte do intestino delgado onde o trânsito do bolo alimentar é rápido. Esta pasta, já fermentada, segue para o intestino grosso.

intestino Grosso

O intestino grosso é o local de absorção de água, de armazenamento e de eliminação dos resíduos digestivos.

No ceco, a primeira porção do intestino grosso, os resíduos alimentares, já constituindo o “bolo fecal”. Nesta porção, o bolo fecal permanece estagnado por

muitas horas, preenchendo as porções da curva sigmoide e do reto. (O reto é a parte final do intestino grosso, que termina com o canal anal e o ânus, por onde são eliminadas as fezes).

As fibras vegetais não são digeridas nem absorvidas pelo sistema digestivo, passam por todo tubo digestivo e formam uma porcentagem significativa da massa fecal. Sendo, portanto, importante incluir as fibras na alimentação para auxiliar a formação das fezes.

Pâncreas:funções: produzir suco pancreático e insulina (s. endócrino).

Fígado: produção de bile (substância emulsificadora de gorduras) para ser armazenada na vesícula biliar.

Glândulas anexas

Glândulas Salivares, localizadas na boca;
Glândulas pancreáticas: produzir suco pancreático e insulina (s. endócrino);
Fígado